



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DE SÃO BERNARDO**  
**LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS/SOCIOLOGIA**

**DINÂMICAS SIMBÓLICAS DO FESTEJO DE NOSSA SENHORA DA**  
**CONCEIÇÃO EM ARAIOSES - MA**

**SÃO BERNARDO**

**2023**

MARIA DA CONCEIÇÃO PORTELA ROCHA

**DINÂMICAS SIMBÓLICAS DO FESTEJO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO  
EM ARAIOSES - MA**

Trabalho de Conclusão do Curso – Artigo Científico apresentado como requisito obrigatório para a obtenção do título de graduada em Licenciatura Ciências Humanas/Sociologia, pela Universidade Federal do Maranhão.

**Orientador:** Drº. Josenildo Campos Brussio

**SÃO BERNARDO**

**2023**

MARIA DA CONCEIÇÃO PORTELA ROCHA

**DINÂMICAS SIMBÓLICAS DO FESTEJO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO  
EM ARAIOSES - MA**

Trabalho de Conclusão do Curso – Artigo Científico  
apresentado como requisito obrigatório para a obtenção do  
título de graduada em Licenciatura Ciências  
Humanas/Sociologia, pela Universidade Federal do  
Maranhão.

**Orientador:** Drº. Josenildo Campos Brussio

**Aprovada em:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Dr. Josenildo Campos Brussio – UFMA**

Doutor em Psicologia Social - UERJ

---

**Dra. Sylvana Kelly Marques da Silva – UFMA**

Doutora em Ciências Sociais – UFRN

---

**Dr. Thiago Pereira Lima - UFMA**

Doutora em Políticas Públicas - UFMA

## DINÂMICAS SIMBÓLICAS DO FESTEJO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO EM ARAIOSES - MA

Maria da Conceição Portela Rocha<sup>1</sup>

Josenildo Campos Brussio<sup>2</sup>

### RESUMO

A festa de Nossa Senhora da Conceição em Araioses/MA é realizada anualmente entre o dia 28 de novembro e 08 de dezembro. Durante esses dez dias de festejo, essa manifestação cultural constitui-se como uma junção de diversas práticas religiosas do município. O artigo tem por objetivo apresentar as dinâmicas socioculturais do Festejo de Nossa Senhora da Conceição, tanto no âmbito cultural como no simbólico do município. Para tanto, identificamos os principais segmentos culturais que integram a festa, apresentando a origem do município, a origem do culto, as principais características da festa, buscando também demonstrar como esses estão presentes no imaginário popular, na construção simbólica das práticas sociais da comunidade araiosense e sua contribuição para a memória local da região. Para investigar esses principais elementos, utilizamos a contribuição da antropologia (AMARAL,1998) e do imaginário (DURAND,1993) como referencial teórico e metodológico para dialogarmos sobre o tema. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, dividida em duas partes: na primeira, a pesquisa bibliográfica com levantamento dos textos (documentos, artigos, monografias, dissertações e teses) sobre o tema; na segunda, fizemos a pesquisa de campo, na qual realizamos entrevistas semiestruturadas tanto com os organizadores, como com os participantes da festa. Fizemos também observações de cunho etnográfico virtual, buscando compreender como os ritos e as práticas religiosas, que permeiam e dão forma ao Festejo de Nossa Senhora da Conceição, influenciam simbolicamente nas práticas sociais dos araiosenses.

**Palavras-chave:** Festejo de Nossa Senhora da Conceição, Dinâmicas socioculturais, Religiosidade, Tradição e Simbolismo.

### ABSTRACT

The feast of Nossa Senhora da Conceição in Araioses/MA is held annually between November 28th and December 8th. During these ten days of festivities, this cultural manifestation is a combination of various religious practices in the municipality. The article aims to present the socio-cultural dynamics of the Festejo de Nossa Senhora da Conceição, both in the religious scope and in the cultural and aesthetic scope of the municipality. The intention is to demonstrate the importance of this cultural event for the local community. To do so, we identified the main cultural segments that make up the party, presenting the origin of the municipality, the origin of the cult, the main characteristics of the party, also seeking to demonstrate how these are present in the popular imagination, in the symbolic construction of the social practices of the Araiosense community and its contribution to the local memory of the region. In order to investigate these main elements, we used the contribution of anthropology (AMARAL,1998) and of the imaginary (DURAND,1993) as a theoretical and methodological reference to dialogue on the subject. This is a qualitative research, divided into two parts: in the first, the bibliographic research with a survey of texts (documents, articles, monographs, dissertations and theses) on the subject; in the second, we carried out field research, in which we carried out semi-structured interviews with both the organizers and the participants of the party. We also made virtual ethnographic observations, seeking to understand how the rites and religious practices, which permeate and shape the Festejo de Nossa Senhora da Conceição, symbolically influence the social practices of the people of Araioses.

<sup>1</sup> Discente do 8º período do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia, da Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de São Bernardo.

<sup>2</sup> Professor Associado II do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia, da Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de São Bernardo. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Meio Ambiente, Desenvolvimento e Cultura (GEPEMADEC) e do Laboratório de Estudos do Imaginário (LEI).

**Keywords:** Celebration of Nossa Senhora da Conceição, Sociocultural dynamics, Religiosity, Tradition and Symbolism.

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar as dinâmicas simbólicas socioculturais do Festejo de Nossa Senhora da Conceição em Araióses- MA, apresentando desde a origem do culto, as principais características da festa e os simbolismos que a festa apresenta para a comunidade, tanto no âmbito religioso como no cultural e estético.

As festas desempenham um importante papel para a sociedade brasileira, estando presente desde o processo de colonização. Segundo Rita Amaral as festas atuaram como:

Sendo síntese das mediações, especialmente entre natureza e cultura, foi ela um dos elementos facilitadores do transplante de um modelo social europeu para terras tropicais até quase os últimos tempos do período colonial, quando a Igreja Católica imperava politicamente e as procissões e festas de santos eram praticamente intermináveis. Neste período era obrigatória a participação não apenas de todos os portugueses cristãos, como também dos índios e, posteriormente, dos escravos. (AMARAL, 1998, p. 26)

Ou seja, as festas atuaram como uma imposição e reprodução de valores, sejam esses valores religiosos ou políticos. Durante o processo de colonização a igreja católica era a religião dominante e como estratégia de manter seu poder os portugueses buscaram impor sua religião aos demais povos que já se encontravam nas terras Brasileiras, uma das estratégias foi catequizar todos os índios, porém o encontro de diferentes povos e religiões resultou em um sincretismo religioso, na qual os portugueses tiveram que incorporar novas práticas religiosas. da mesma forma ocorreu com os índios e Africanos, que tendo contato com outras crenças adquiriram novas práticas religiosas. Todo esse sincretismo foi refletido nas festas e práticas religiosas, como destaca Ferretti (2014):

Podemos apresentar também alguns exemplos de misturas, hibridismos e sincretismos em diversos aspectos da cultura popular. No Maranhão, a realização de festas tradicionais costuma ser incluída no calendário religioso das casas de culto afro. O tambor de mina pode ser considerado um dos elementos importantes de preservação das festas e tradições populares. Muitas festas da cultura local são realizadas nos terreiros por exigência ou para agradar entidades espirituais. Assim, além dos rituais específicos do culto, os terreiros do Maranhão costumam organizar festas da cultura local como o bumba-meu-boi, o tambor de crioula, a festa do Divino Espírito Santo e outras que são oferecidas a determinadas entidades cultuadas em cada casa (FERRETTI, 2014, p. 26).

Ferretti destaca o sincretismo religioso presente no Maranhão, na qual os santos católicos estão também presentes nos terreiros, as festividades das religiões Africanas atuam

como fortes representantes e se tornaram importantes para a manutenção das tradições e costumes. Todas essas festividades possuem uma grande importância para os autores envolvidos, na qual cada uma delas atua no imaginário popular dos participantes.

As festas se entrelaçam como um fato que se configura tanto no espaço político, social e simbólico, como descreve Del Priore:

Expressão teatral de uma organização social, a festa é também um fato político, religioso ou simbólico. Os jogos, as danças e as músicas que a recheiam não só significam descanso, prazeres e alegria durante sua realização; eles têm simultaneamente importante função social: permitem as crianças, aos jovens, aos espectadores e atores da festa introjetar valores e normas da vida coletiva, partilhar sentimentos coletivos e conhecimentos comunitários (DEL PRIORE, 1994, p. 10).

Os acontecimentos que ocorrem durante as festas, sejam as celebrações, as danças, os jogos, os shows musicais, etc. vão além do objetivo de celebrar, descansar e festejar, eles servem como um importante fator social, que permite que diversos indivíduos diferentes interajam e transmitam valores entre si. Antes dessa atividade acontecerem, outras dinâmicas (não vistas ou percebidas) acontecem distantes do olhar do público, como, as trocas simbólicas (GODELIER, ) entre organizadores da festa, são os bastidores da organização, em que se trocam ideias, objetos, afetos, sentimentos, nas reuniões e nas atividades de execução diária do festejo.

As festas religiosas são práticas culturais que se constroem historicamente e sua valorização permite a manutenção e o fortalecimento da memória coletiva, promovendo também a interação entre os indivíduos. As festas religiosas permitem sair do cotidiano da comunidade, representando um momento de sociabilidade entre os indivíduos de uma mesma comunidade, sendo uma oportunidade de rever os amigos, reafirmar laços familiares e também reafirmar laços religiosos, como destaca Jurkevics (2005):

O espaço de sociabilidade, para a maior parte da população, se realizava fora do âmbito domiciliar, uma vez que os grandes momentos de interação social eram as festas religiosas. As práticas católicas eram marcadas por efusivas manifestações de fé visíveis nas missas com corais, nas procissões – caminho do devoto à Casa do Pai – repletas de alegorias e nas festas com músicas, danças, comidas, bebidas e fogos de artifício (JURKEVICS, 2005, p. 74).

Dentre as festas religiosas que acontecem na cidade de Araisos, a Festa de Nossa Senhora da Conceição possui seu destaque, já que a Santa é a padroeira da cidade, possuindo uma grande representividade social que ultrapassa o religioso e se liga diretamente a economia, política e dinâmica local. A festa da padroeira tem duração de 10 dias, se inicia no dia 28 de novembro e vai até o dia 08 de dezembro, sendo finalizada com a procissão. A igreja se reúne

com a comunidade, planeja e organiza a festa, articulando cada momento do festejo e fazendo a divisão das tarefas.

A metodologia utilizada para realização da pesquisa foi dividida em duas partes: na primeira, fizemos o levantamento bibliográfico e documental, de caráter exploratório e descritivo, sobre as produções acadêmica a respeito tanto de Araiõeses como da Festa de Nossa Senhora da Conceição a partir de artigos científicos, dissertações, teses e livros sobre o tema. Na segunda parte, a pesquisa foi de campo, com a realização de entrevistas semiestruturadas tanto aos organizadores, como aos participantes da festa.

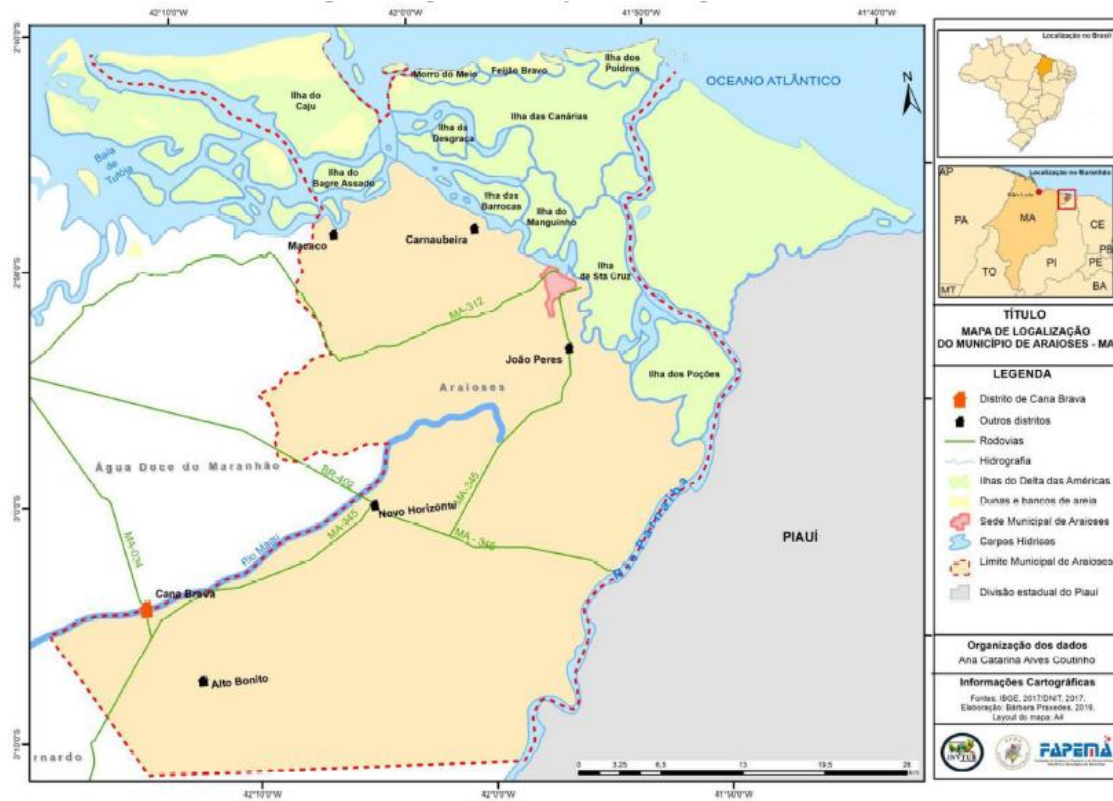
Além destes instrumentos de coleta de dados (entrevistas), fizemos a observação participante durante o acompanhamento da festa, bem como, acompanhamos as postagens, atuações e dinâmicas dos organizadores do festejo pelas redes sociais e seus canais de comunicação. Dessa maneira, ocorreu uma coleta de dados híbrida, parte presencial, nas entrevistas com organizadores participantes; parte virtual, com os dados coletados pelos meios digitais e redes sociais.

Na primeira seção do artigo faremos uma breve apresentação do município de Araiõeses, desde a sua origem, formação política, cultura e economia. E também abordaremos a origem da festa na cidade e do culto a Nossa Senhora da Conceição. Na segunda seção, apresentaremos as principais características da festa de Nossa Senhora da Conceição em Araiõeses, destacando a organização e as principais atividades realizadas durante a festa etc. Na última seção, apresentaremos os principais símbolos presentes na festa de Nossa Senhora da Conceição, principalmente, os objetos simbólicos e as celebrações.

## **2 CONHECENDO ARAIOSES: história e contextualização do município**

Araiõeses, município localizado no estado do Maranhão, a distância 407 Km da capital São Luís, possui cerca de 1.789 km<sup>2</sup> de área territorial, com uma população estimada em 46 mil habitantes e densidade demográfica de 23,84 habitantes/ km, limita-se ao norte com o Oceano Atlântico, a leste com as águas do rio Parnaíba, ao sul com os municípios de Magalhães de Almeida e São Bernardo e ao oeste com os municípios de Água doce do Maranhão e Tutóia (IBGE 2020).

**Figura 1:** Mapa de Araiõeses



Fonte: Coutinho e Viegas, 2019.

É uma área transicional de cocais com a presença do cerrado e caatinga em seu bioma. Araioes é uma cidade conhecida por ser um dos portais do Delta das Américas, cerca de 90% do Delta está no município (IBGE 2020). O Delta das Américas possui um grande destaque no cenário do turismo nacional, um dos pontos fortes da economia da região, já que o potencial do turismo de natureza na região é gigantesco.

A altitude da sede do município é de seis metros acima do nível do mar e a variação térmica durante o ano é pequena, com temperaturas que oscilam entre 22,7°C e 31,6°C. O clima da região é tropical subúmido com dois períodos bem definidos: um chuvoso, que vai de janeiro a junho, e outro seco, correspondente aos meses de julho a dezembro.

O relevo de Araioes é formado por regiões de planície compostas por formação sedimentar recente, o município de Araioes está inserido nos domínios da Bacia Sedimentar do Parnaíba. A economia do município gira, principalmente, em torno dos serviços, repartições públicas, escolas, profissionais liberais, empresas prestadoras de serviços, entre outros.



A história de Araiões é contada da mesma maneira por diferentes fontes e vozes; IBGE, Wikipedia, algumas dissertações, algumas monografias. Nessa pesquisa optamos pela versão contada por Sebastiana Monteiro Machado em seu livro publicado em 2009, que aborda tanto a história da cidade como os seus aspectos econômicos, e culturais de Araiões.

Segundo Machado (2009), a origem de Araiões se dá por volta de 1769, quando um grupo de índios separados dos Tremembés, tribo que habitava grande parte do litoral maranhense e passaram a se autodenominar de Araiões, se instalaram no local onde é atualmente o povoado de Aldeias e ali viviam da caça, da pesca, do plantio de mandioca e do milho.

No dia 22 de abril de 1741, chegou à aldeia dos índios Araiões um mestiço baiano chamado de João de Deus que, logo após os primeiros contatos com o cacique Arinhã Magu e sua tribo, acompanhado de sua esposa D. Mariana, firmou um pacto de amizade com os índios e num gesto de reconhecimento, incorporou o seu nome a palavra Magu, em homenagem ao grande cacique e daí em diante passou a ser chamado João de Deus Magu.

A partir daí, a história de Araiões está intimamente ligada a João de Deus Magu. Como acontecia nas cidades, dividiu os índios em grupos de famílias, loteou a aldeia, construiu casas para eles e, em 1743, construiu o primeiro campo agrícola da região de onde extraiu uma produção extraordinária de algodão.

Em 1748, construiu uma capela cuja padroeira era Nossa Senhora da Conceição. Em 1751, o povoado já contava com 20 casas. Neste ano, João de Deus Magu foi a São Luís pedir ao Bispo do Maranhão para que designasse um padre para rezar a primeira missa e batizar os índios.

Em 1752, chegou à comunidade o Padre Inácio Pereira da Fonseca onde, no dia 15 de agosto, rezou missa e batizou os índios na capela Nossa Senhora da Conceição. Este fato marcou época na história do município; é a data da fundação do povoado de Araiões (MACHADO, 2009).

Seu processo de formação se deu de forma constante, elevado à categoria de vila com a denominação de Araiões, pela lei estadual nº 53, de 1505-1893, desmembrado de Tutóia. Sede na antiga vila de Araiões, constituído como distrito sede. Não temos até hoje a data de instalação.

Pela lei municipal de 21-12-1901, são criados os distritos de Angico, Ilha Poções e Magu e anexado ao município de Araiões. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Araiões, Ilha Poções, Magu e Angico. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede. Não

figurando os três distritos da divisão de 1911. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pela lei estadual nº 269, de 31-12-1948, é criado o distrito de Frexeiras e anexado ao município de Araioses. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Araioses e Frexeiras. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991, pela lei estadual nº 6197, de 10-11-1994, desmembra do município de Araioses o distrito de Frexeiras, passando a constituir ao distrito sede do novo município de Água Doce. Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005 (MACHADO,2009).

## **2.1 A Festa de Nossa Senhora da Conceição no município de Araioses**

A tradicional festa de Nossa Senhora da Conceição é realizada na cidade de Araioses (MA) desde seu surgimento. Tendo uma grande relevância tanto no âmbito religioso por ser a festa da padroeira da cidade, como no âmbito econômico já que na época do festejo a cidade fica movimentada, recebendo turistas de diversas regiões.

As festas são representações dos costumes e das tradições de um determinado povo ou comunidade, onde cada comunidade tem seu tempo e seu modo de celebrar, seja celebrar datas, a vida, acontecimentos etc. Já as festas religiosas são um momento de manifestação da fé, mas, para além disso, um momento de socialização e também um momento de reafirmar laços.

Ao longo do ano, ocorrem diversas festas religiosas no município de Araioses: como o Festejo de São Sebastião, o carnaval de Araioses, o aniversário da cidade, Festejo Junino, Festejo de São Raimundo Nonato, Festival de Caranguejos e o festejo de Nossa Senhora da Conceição.

**Figura 2:** Mapeamento das festividades no município de Araioses

Nome do evento	Tipo de evento	Período	Realização
Festejo de São Sebastião	Religioso	10 á 20 de Janeiro	Paróquia de Araióses
Carnaval de Araióses	Cultural	Fevereiro/Março	Prefeitura de Araióses
Aniversario da Cidade	Cultural	29 de Março	Prefeitura de Araióses
Festejo junino	Cultural	Junho/Julho	Prefeitura e associações de dança
Festejo de São Raimundo Nonato	Religioso	21 a 30/08	Paróquia de Araióses
Festival de Caranguejos	Cultural	Setembro	Prefeitura de Araióses
Festejo de Nossa Senhora da Conceição	Religioso	29/11 a 08/12	Paróquia de Araióses

Fonte: Coutinho e Viegas, 2019.

Mesmo com tanta diversidade de festas religiosas, optamos em nossa pesquisa pela festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do município, por ser considerada a de maior relevância e representatividade pela população araiosense.

Seja para celebrar a fé em um santo ou em Deus ou até mesmo se reconectar com a família ou pessoas da própria comunidade no momento dessas festividades, a religião tem uma grande importância para a criação do festejar, do celebrar. Segundo Wernet (1978), a religião tem um importante papel como meio de socialização dos indivíduos.

A religião era o núcleo firme da convivência, foi ela que impregnou todas as manifestações da vida social. As festas e manifestações religiosas constituíam uma forma de reunião social, sobretudo nas regiões rurais, dos engenhos e fazendas isoladas. O sagrado e profano andavam unidos e juntos. As procissões e as festas religiosas quebravam a monotonia e a rotina diária, sendo, na maior parte das vezes, uma das poucas oportunidades para o povo se distrair e se divertir (WERNET, 1987, p. 24-25).

As celebrações à Nossa Senhora da Conceição ou Imaculada Conceição foram definidas como festa na Europa, no dia 08 de dezembro, pelo Papa Sisto IV, em 1476. Em 1708, o Papa Clemente XI determinou a festa obrigatória a todos os católicos. Nossa senhora da Conceição se tornou dogma da igreja católica em 1854, pelo Papa Pio IX. A partir de então, a doutrina de Imaculada Conceição passou a ser vista como verdade incontestável da igreja (CARNEIRO, 2009).

O dogma de Nossa Senhora da Conceição é baseado na crença de que Maria teria gerado e concebido seu filho sem a mácula do pecado original. O dogma de Nossa Senhora da

Conceição se sustenta em passagens Bíblicas como: o verso “tu és formosa, meu amor, não há mancha em ti” (cântico dos cânticos 4,7), também quando Maria é cumprimentada pelo anjo Gabriel “cheia de graça”.

Em Portugal, a devoção popular à Imaculada Conceição tem origem bem antiga, desde a história da independência de Portugal, quando D. Afonso Henrique Primeiro rei de Portugal, conquistou Lisboa em 1147 aos morros, o mesmo mandou celebrar uma missa lá, como forma de agradecer a Nossa Senhora da Conceição. Após Portugal vencer outras guerras e crises, o contestável Dom Nuno mandou construir em Vila Viçosa uma igreja de Nossa senhora do Castelo, também encomendou da Inglaterra uma imagem de Nossa Senhora da Conceição para ser posta nessa igreja (CARNEIRO, 2009).

Com o tempo a devoção a Nossa Senhora da Conceição só crescia entre os portugueses, com a fundação de muitas irmandades da imaculada Conceição. Em 25 de março de 1646, o rei de Portugal, D. João IV proclamou que Nossa Senhora da Conceição seria rainha e padroeira de Portugal e todos que pertenciam ao império português. Após a programação, o rei coroou a imagem de nossa senhora da conceição, a partir daí ela teve o reconhecimento como verdadeira rainha e padroeira de Portugal.

A Igreja católica teve forte presença e participação no período colonial, antes da denominação atual, a colônia portuguesa foi batizada como “terra de Vera Cruz”, revelando assim a forte presença do catolicismo. Quando os portugueses chegaram ao Brasil e trouxeram o catolicismo esse que era praticado em Portugal, o mesmo sofreu um sincretismo com a influência das culturas e etnias diferentes, portugueses, indígenas e afrodescendentes.

Segundo Sérgio Ferretti (2014), “as festas religiosas constituem componente importante das religiões populares, em que o sincretismo se encontra intimamente relacionado e pode ser visto como um paralelismo entre rituais de origens africanas, do catolicismo popular e de outras procedências” (p. 26). Porém um forte traço do catolicismo português foi o culto aos santos, que se espelhavam na tradição portuguesa, nas homenagens e celebrações aos santos.

Dados históricos afirmam que a primeira imagem de Nossa Senhora da Conceição chegou ao Brasil em uma das naus de Pedro Alves Cabral. O culto à imagem teve início na Bahia, quando Tomé de Souza chegou a Salvador, trazendo consigo uma imagem de Nossa Senhora da Conceição. Nossa Senhora teve um papel importantíssimo no período colonial, Pedro I proclamou padroeira do Império Brasileiro (CARNEIRO, 2009).

Em Araiões, a imagem de Nossa Senhora chegou por meio de João de Deus Magu. Dom João VI entregou a imagem a João de Deus e seu companheiro Silveiro da Silva, com o objetivo de eles catequizarem e civilizarem os índios Arayos. A partir desse acontecimento a história do município se relaciona com a religião católica, sendo desde então realizado homenagens a Nossa Senhora da Conceição. A igreja matriz de nossa senhora da Conceição teve um papel fundamental para a afirmação do cristianismo em Araiões, sendo que foi um dos primeiros passos de Joao de Deus ao chegar na aldeia (MACHADO, 2017, p. 32).

Em Araiões, a organização da festa, o culto à santa, a devoção e a representatividade da padroeira para a localidade constituem uma territorialidade religiosa que pode ser descrita como um conjunto de práticas desenvolvidas por instituições, grupos locais, sendo essas instituições a igreja e a população local, que tem como objetivo controlar um determinado território. A territorialidade<sup>3</sup> é fortalecida e mantida através das experiências religiosas individuais ou coletivas que o grupo mantém em seu território.

A Igreja Católica na cidade de Araiões desempenha um papel fundamental na construção e na manutenção dessa territorialidade, firmando-se tanto no campo religioso como no social. A Igreja Católica promove encontros, organiza eventos, arrecada doações, na qual ocorre a participação massiva da população nessas realizações, na qual fazer parte da igreja, está na organização de seus eventos é considerado uma honra.

A partir das observações dos festejos é notável a participação e o envolvimento da população, deixando explícito o poder que a Igreja Católica, como instituição, exerce sobre as relações sociais, culturais e econômicas do município. Na época do festejo, a cidade se transforma, as ruas ficam cheias de fiéis, a rotina das pessoas muda, o movimento na cidade se intensifica.

Na próxima seção, discutiremos como se dá a organização da festa, o período em que ocorre, a formação das equipes de trabalho, da divisão de tarefas, a descrição das atividades diárias realizadas no festejo e dos elementos estruturais e simbólicos essenciais à festa.

---

<sup>3</sup> Sabemos que o conceito de territorialidade é bem complexo, ainda mais na área na geografia, mas neste artigo, partimos das premissas de Raffestin (1993): a territorialidade seria "um conjunto de relações que se originam num sistema tridimensional sociedade-espaco-tempo em vias de atingir a maior autonomia possível, compatível com os recursos do sistema". Considerando-se a dinâmica dos fatores envolvidos na relação, seria possível a classificação de vários tipos de territorialidade, desde as mais estáveis às mais instáveis (RAFFESTIN, 1993, p. 160). Entendemos que seria necessário outro artigo para se discutir a importância da territorialidade em sua relação com a produção cultural das festas, por isso, não aprofundaremos essa discussão no presente texto, limitar-nos-emos aos elementos culturais e simbólicos da festa religiosa de Nossa Senhora da Conceição em Araiões/MA.

### 3 CARACTERÍSTICAS DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO EM ARAIOSES/MA

A Festa de Nossa Senhora da Conceição é realizada em dezembro em diversas cidades do Brasil e em Araioeses/MA não é diferente. A festa tem início no dia 28 de novembro e vai até o dia 8 de dezembro, os preparativos se iniciam cerca de três meses antes da festa ocorrer.

É nesse momento que ocorre a divisão das equipes responsáveis para coordenar e organizar cada parte do festejo: a parte litúrgica, a infraestrutura, a cozinha, as barracas, etc. A divisão das equipes ocorre em reuniões mensais, a coordenação que é composta pelo coordenador, tesoureiro e secretário, juntamente com o padre da paróquia, reúne a comunidade e convida a todos que se interessam em participar da festa. Há um coordenador para cada bairro, ou seja, a organização da festa alcança o máximo de pessoas da comunidade.

A festa conta com cerca de cem pessoas envolvidas nesse processo de organização. Três meses antes do festejo a paróquia já começa a arrecadar doações, faz campanhas, bingos para arrecadar fundos para a realização o festejo.

**Figura 3:** Encerramento do festejo, em 2021.



Fonte: insta gram @paroquia de araios es

Segundo Lara (2017), que pesquisou sobre a Festa de Nossa Senhora da Conceição, no município de Grande Dourados/MG, as festas católicas, sobretudo, as ocorridas em honra à Nossa Senhora Imaculada Conceição, podem ser entendidas enquanto manifestações religiosas que denotam a expressão identitária do douradense católico, pois essas celebrações consistem em encontros de celebração, convivência e partilha social e cultural, e não somente a celebração religiosa propriamente dita, constituindo-se em uma expressão da memória presentificada e rememorada anualmente. Ou seja, a Festa de Nossa Senhora da Conceição, em qualquer lugar onde ocorra, está para além do aspecto religioso, ela funciona como um elo de ligação e interação social entre os indivíduos, que se renova anualmente, com os atos de fé à Santa.

Em Araioses/MA, feita a divisão de cada equipe responsável pela festa, iniciam-se os preparativos estruturais, como envio de ofícios para a Prefeitura solicitando espaço, iluminação e barracas, para a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) que oferece uma grande ajuda ao festejo, para a Guarda Municipal que oferece a segurança nos dias do festejo e para as lojas da cidade, que disponibilizam os carros de som para a festa.

Para além desses preparativos, vem a escolha e produção das camisas que serão utilizadas no festejo e a escolha do tema da festa, ao passo que é realizada a pintura da igreja. O conselho paroquial juntamente com a comunidade monta a programação do festejo e é feito um convite para ser enviado aos representantes de comunidades do interior. Esse convite serve também como um pedido de doações (que podem monetárias ou joias). As joias podem ser tanto objetos, alimentos ou animais que as pessoas doam para serem leiloados durante os leilões, que ajudam arrecadar fundos para a realização da festa, na qual cada comunidade que se faz presente no dia do festejo, leva suas doações.

Segundo Putrick et al. (2017), a manifestação da crença religiosa é expressa de diferentes formas ao redor do mundo e, em cada lugar, incorpora peculiaridades das culturas regionais. As expressões ritualísticas se adaptam, aproximando-se às suas identificações, respeitando as individualidades sem perder o significado da devoção.

A forma pode mudar, mas continua transmitindo a mesma mensagem. A festa de Nossa Senhora da Conceição é realizada em diversas outras cidades do Brasil e pelo mundo, e a Santa está presente em outras religiões não apenas na igreja católica. Cada manifestação possui e vai incorporando peculiaridades próprias de sua cidade.

A Festa de Nossa Senhora da Conceição é realizada anualmente na igreja Matriz de Araioses/MA, tendo início no dia 28 de novembro e finalizando no dia 08 de dezembro, totalizando 10 dias de festejo. O primeiro dia é marcado pela carreata de abertura do festejo,

que geralmente sai da comunidade São Raimundo Nonato em direção a Igreja Matriz. No mesmo dia, na chegada à igreja matriz é realizado o hasteamento da bandeira, o que marca o início da festa.

**Figura 4:** Programação do festejo de Nossa Senhora da Conceição em 2021

**EVENTOS ESPECIAIS**

25/11 - 19:00h Missa de Recebimento das Imagens Peregrina e Adoração a Jesus Eucarístico

28/11 - 17:00 h Carreata de Abertura do festejo - Saída Comunidade São Raimundo Nonato

28/11 - 18: 30h Hasteamento da Bandeira - Igreja Matriz

03/04/05/ e 07/12 - Leilões

05/12 - 6h - II Passeio Ciclístico

**Concentração na Praça N. Senhora da Conceição.**

08/12 - Dia da festa da padroeira

08:00h - Missa Solene

09:30h - Leilão dos animais

17:00h - Carreata Processional com a imagem da Imaculada Conceição

18:30h - Missa de encerramento

20:30h - Sorteio do Rifão

**HAVERÁ DIARIAMENTE:**

06: 00h - Alvorada

18 : 00h - Confissões (Na Igreja)

18 : 00h - Terço e Animação

18: 30h - Barraca de Artigos Religiosos e Comidas Típicas

18 : 40h - Leitura das Intenções

19: 00 h - Santa Missa

**LEMBRETES NECESSÁRIOS**

- 1 . Para a sua participação no Novenário de Nossa Senhora da Conceição, será necessário o uso de Mascara, Álcool em gel e manter o distanciamento.
2. Todos os dias no horário da manhã a Igreja estará aberta para visitação dos fiéis.
3. As missas acontecerão com a presença dos fiéis , de acordo com os protocolos de Vigilância Sanitárias e da Diocese de Brejo.
4. Todos os dias as Barracas de Artigos Religiosos e Comidas Típicas.
5. Os fiéis poderão acompanhar diariamente a transmissão pelas redes sociais da Paróquia o terço, leitura das intenções, novena e Santa Missa.
6. Mais informações, contate pelo telefone e/ou whatsApp da Paróquia 📞 (98) 987896044

Festa de Nossa Senhora da Conceição

Fonte: [instagram@paroquiadeaioses](https://www.instagram.com/paroquiadeaioses)

Nos dias seguintes, são realizadas diversas atividades, sendo algumas realizadas diariamente como: a alvorada, as confissões na igreja, os terços e a realização de missas. Há também a realização de atividade programadas paralelas às religiosas, como os leilões: geralmente são realizados quatro leilões no festejo, escolhidos os melhores dias, como os finais de semana, em que aparecem mais pessoas. As informações dos leilões ficam disponíveis com antecedência na programação da festa.



Há também apresentações culturais, barracas com vendas de artigos religiosos, venda de alimentos, venda de objetos, brinquedos, roupas, etc. Além disso, são montados parques e brinquedos, na praça próxima à igreja, para as crianças brincarem.

Esses vendedores não pagam uma taxa fixa, apenas fazem doações à igreja, dependendo da fé, dedicação e consciência de cada um. Há também diversos quiosques e pontos comerciais na praça próximo onde a igreja vende seus artigos religiosos, comidas e bebidas, e promovem shows musicais durante o festejo.

**Figura 5:** Vendedores montando suas barracas na praça



Fonte: Arquivo pessoal

**Figura 6:** barraca de vendas de artigos religiosos



Fonte: Arquivo pessoal

No dia 08 de dezembro, dia da padroeira da cidade de Araioses/MA, é realizada a procissão de encerramento da Festa de Nossa Senhora da Conceição, na qual a imagem é levada a percorrer algum bairro e retorna à igreja matriz, para realização da missa de encerramento e logo após um rifão que virou tradição no festejo, onde são rifados diversos objetos e utensílios domésticos.

Durante a pandemia ocasionada pela Covid-19, o festejo teve suas alterações que seguiu o protocolo de segurança da OMS (Organização Mundial de Saúde), como o uso de máscara e álcool em gel, o distanciamento social. Assim, em 2020, o festejo ocorreu seguindo essas orientações e em 2021, as missas foram campais. Durante a pandemia foi criada a PASCOM (Pastoral da Comunicação), que ficou responsável pela divulgação e transmissão do festejo nas redes sociais, visto que durante a pandemia os fiéis, principalmente, os mais idosos não poderiam ir à igreja.

As missas passaram a serem transmitidas em lives no *Instagram* e no *YouTube*. A PASCOM foi tão eficiente que se mantém nos anos seguintes da festa, trazendo um ótimo resultado ao festejo, no que diz respeito a divulgação e transmissão das atividades.

Na próxima seção, discutiremos os principais símbolos presentes no Festejo de Nossa Senhora da Conceição, como as imagens, as celebrações, a procissão, destacando como elas atuam no imaginário popular araiosense e carregam simbolismos e representações presentes no cotidiano da comunidade.

#### **4 PRINCIPAIS SÍMBOLOS PRESENTES NA FESTA DE NOSSA DA CONCEIÇÃO**

A Festa de Nossa Senhora da Conceição carrega elementos significativos que marcam a história e que revelam as influências religiosas e ideológicas que fazem parte dessa tradição. Todos os participantes da festa reagem de acordo com suas emoções e são influenciados pelos discursos sociais que estão presentes na festa.

A festa possui momentos significativos que mobilizam e envolvem seus participantes, momentos esses que revelam aspectos do imaginário popular, a religiosidade e ideologias que percorrem essa manifestação cultural. Durante a realização do festejo estão presentes importantes elementos simbólicos (DURAND, 1993) que vão desde as imagens, as celebrações e a procissão, que configura um dos momentos mais aguardados da festa.

Para a realização dessa pesquisa foi feito um trabalho de campo, no qual foram feitas entrevistas semiestruturadas tanto com pessoas responsáveis pela organização da festa como participantes. Para Triviños (2009), a entrevista semiestruturada “favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade, tanto dentro de sua situação específica como de situações de dimensões maiores” (p. 152). Essas entrevistas foram realizadas através de um guia, que aborda tanto informações pessoais, como idade, profissão etc. às informações sobre a festa, desde a importância desta para cada participante, como o momento mais aguardado (da festa), questões econômicas, ações de fé, etc.

Foram aplicados doze questionários no dia 18 de outubro de 2022, momento em que já havia se iniciado alguns preparativos para a festa, como a arrecadação de fundos e reuniões para divisão de funções do festejo. Por questões éticas e de preservação da identidade dos participantes, utilizaremos números cardinais para identificá-los (Respondente 1, Respondente 2, ...)

**Tabela 1:** Dados coletados nas entrevistas com organizadores e participantes da festa

<b>Nomes</b>	<b>Idade</b>	<b>Sexo</b>	<b>Região</b>	<b>Atuação na Festa</b>
Respondente 1	63 anos	Feminino	Araioses	Missas, leilão e procissão
Respondente 2	43 anos	Feminino	Araioses	Barracas de artigos religiosos, organização da festa.
Respondente 3	41 anos	Feminino	Araioses	Organização da festa, participação na liturgia do festejo.
Respondente 4	38 anos	Masculino	Natural de Parnaíba	Organização da festa
Respondente 5	62 Anos	Feminino	Araioses	Missas, procissão
Respondente 6	55 Anos	Masculino	Remanso	Missas, procissão
Respondente 7	24 Anos	Feminino	Araioses	Shows musicais, procissão
Respondente 8	77 Anos	Feminino	Araioses	Procissão

Respondente 9	88 Anos	Feminino	Araioses	Procissão
Respondente 10	35 Anos	Feminino	Araioses	Arrecadação de fundos e envio de requerimentos para realização da festa
Respondente 11	38 Anos	Feminino	Araioses	Barracas, procissão
Respondente 12	28 Anos	Masculino	Araioses	Mídia da Festa

Fonte: Portela, 2022.

Observando a tabela, conseguimos perceber que a maior faixa etária de pessoas participantes e organizadoras do festejo de Nossa Senhora da Conceição está entre 40 a 90 anos, comprovando a maior participação de pessoas de idade mais avançada.

Podemos observar de acordo com a tabela acima que há uma predominância do sexo feminino, fato comprovado durante a realização das entrevistas, na qual fica notória a predominância desse sexo.

Em relação à cidade, podemos observar a predominância de pessoas naturais de Araioses, mas temos que levar em consideração que as entrevistas foram realizadas, em um período em que a festa não estava acontecendo, logo, subentende-se que no período de organização (três a quatro meses antes da festa) são os moradores da sede do município que assumem os papéis fundamentais nas equipes de organização da festa.

Já sobre a participação no festejo, os organizadores se distribuem em diferentes funções: nas barracas, na liturgia ou nas mídias do festejo. Um fato que merece destaque é que a maioria dos entrevistados participarem da procissão do último festejo (2021), ou seja, não basta ser um organizador da festa, é preciso participar também, compartilhar as emoções de fé e devoção à Santa, dividir as experiências e vivências com demais fiéis.

Participar da procissão significa uma homenagem e um reconhecimento da fé em público, na qual a fé ultrapassa o espaço da igreja e se espalha pelas ruas da cidade, os fiéis consideram a procissão como um ato de fé, agradecimento e esperança. A caminhada da procissão representa também um momento de reflexão, toda essa simbologia faz com que os fiéis considerem a procissão um dos momentos mais aguardados e importantes do festejo.

A Festa de Nossa da Conceição, assim como diversas outras festas religiosas católicas pelo país, possui elementos característicos do catolicismo, esses elementos são mantidos pelos participantes dos festejos, que buscam preservar e manter aspectos culturais de uma tradição centenária. As imagens, as celebrações e as expressões de fé representam um cenário repleto de simbolismos e significados.

Dentro desse universo imagético, as *imagens de santos* têm grande relevância para a Igreja Católica, são objetos materiais que ganham um valor simbólico. Melo (2020) destaca que podemos relacionar como um objeto adquire o seu simbolismo, tornando-se um bem simbólico. O bem simbólico seria um objeto que recebe um valor e significado sagrado. A igreja católica já é um espaço repleto de imagens de santos, porém, durante as festas religiosas as imagens passam a predominar ainda mais no espaço sagrado, ganhando destaque em andores e ultrapassam o espaço da igreja, pois, no momento da procissão, a imagem percorre outros espaços da cidade.

A *procissão de Nossa Senhora da Conceição* se configura como um dos momentos mais importantes da festa. É um dos momentos de grande concentração de fies. As procissões são marcantes elementos de manifestação religiosa, onde as mesmas marcam uma dinâmica definida e permitem a expansão do sagrado para além do ambiente da igreja, já que é realizada juntamente com a comunidade, a procissão segue um padrão de realização, na qual ocorre primeiro a missa para depois a procissão, que é realizada dentro da igreja, onde a igreja representa a materialização do sagrado, sua estrutura, imagens e construção carregam elementos do sagrado, do divino e da fé.

No momento de realização da procissão é como se o divino se expandisse pelas ruas da cidade, carregando em si todo o simbolismo que a igreja representa, na qual a passagem da imagem santíssima, segue uma tradição católica, que tem como principal objetivo manter o discurso do sagrado e evidenciar a sua centralidade.

Segundo Grapar (1998), o espaço religioso se configura em três valores principais, sendo eles o espiritual, o cultural e o estético. Durante a realização da procissão, a mesma toma conta do espaço, transformando toda a paisagem, no valor espiritual temos a representação do mítico através das imagens, durante a procissão de Nossa Senhora, notamos o grande simbolismo que a própria imagem da Santa representa, já que o sentido da procissão é que os fiéis sigam a imagem.

**Figura 7:** Fiéis acompanhando a procissão de Nossa Senhora da Conceição.



Fonte: instagram @paroquiadeaiozes, 2021.

Já o valor cultural durante a procissão se configura na manutenção e repetição dos costumes, (FILHO, 2009) na qual as procissões têm origens desde antiguidade com os Gregos, Romanos e outros povos antigos que as já realizavam. Os gregos faziam as procissões em homenagem aos seus deuses, já os judeus realizavam as procissões durante à Páscoa, os primeiros cristãos recebiam Cristo realizando festas bem semelhantes as procissões de hoje.

A procissão de Nossa Senhora da Conceição ocorre desde a construção da igreja matriz na cidade, e seguem uma dinâmica definida, o que faz dela uma tradição. Mesmo durante a pandemia de Covid -19, a procissão ocorreu, seguindo os protocolos da OMS. Dessa forma, mantiveram-se vivas as tradições religiosas adquirida ao longo dos anos, como descreve Del Priore:

Festas e procissões, na colônia ou no Velho continente, permitiam, sem dúvida, a todas as camadas sociais o divertimento, a fantasia e o lazer. Mas não só. Havia vários sentidos nas funções aparentemente irrelevantes da festa, dando persistência a certas maneiras de pensar, ver e sentir (...) Tanto a Igreja quanto Estado, ao perceberem que não podiam suprimir as festas, decidem integrá-las a vida social das populações mediante regras do que seria considerado um bom comportamento (...) as igrejas transformavam-se em cenários para a sociabilidade e, sobretudo, para o lazer, ambos sinônimos de confraternização (DEL PRIORE, 1994, p. 49-92).

O valor estético se configura nos objetos simbólicos que são bem característicos da igreja católica, como *imagens, velas, cruzeiros, terços* e outros elementos que carregam significados. No presente texto, nos ateremos apenas a esses objetos simbólicos da Igreja Católica, mas existem muitos outros que merecem atenção também. Cleiane, Brussio, Lima e Silva (2021 p.3) destacam que no âmbito religioso o elemento simbólico é o canal entre os seres humanos e a divindade, na qual cada objeto carrega um simbolismo próprio.

A *vela* é um símbolo católico que está presente desde o nascimento seja no sacramento do batismo e até a morte. Representando no âmbito da igreja a luz para chegar ao divino, mas também passou a ser utilizada para pedir alguma graça ou agradecer a Deus por alguma realização.

A *cruz* é outro importante símbolo já que a mesma é utilizada pela Igreja Católica, tanto em suas construções físicas, como em suas celebrações, Gueiros (2022) descreve que a importância da cruz como um símbolo da fé e de ressurreição.

A cruz para a Igreja é voltada à morte de Jesus, ou seja, é um dos principais dogmas da religião católica, que a utiliza em seus rituais, como missas, procissões, enterros, túmulos e em sua estrutura – nos topos das Igrejas e nos altares. Sob essa ótica, ela foi ressignificada como símbolo do amor de Jesus pela humanidade e os cristãos católicos a utilizam para demonstrar sua fé no Messias, que morreu crucificado sem merecer, para libertar a humanidade dos seus pecados, vencendo a morte através da ressurreição (GUEIROS, 2022, p. 12).

Assim, a *cruz* é um símbolo que remete imediatamente ao sacrifício de Cristo e reatualiza, rememora, reinstaura na consciência cristã a necessidade de reparação dos pecados humanos e um anúncio de que sem a redenção, só resta a perdição.

Durand (1993) lembra que “a liturgia cristã ortodoxa, na ornamentação do *iconostase* ou no sacramento da Eucaristia, mostra bem que a imagem simbólica (ícone) é simultaneamente *anamnese* cujo tipo é o sacramento de comunhão, e *epiclese* cujo tipo é o Pentecostes” (p. 11). A *anamnese* seria o conjunto de palavras que, dentro da Oração Eucarística, se seguem ao relato da instituição, e com as quais a comunidade «celebra a memória do mesmo Cristo, recordando de modo particular a sua bem-aventurada Paixão, gloriosa Ressurreição e Ascensão aos Céus. A *epiclese* seria a oração de invocação que pede a descida do Espírito Santo nos sacramentos. É especialmente importante e fundamental na missa, acontece depois do canto do Santo, em que o sacerdote pede que o Espírito Santo desça sobre a comunidade e as oferendas do pão e do vinho.

Como se vê, a *anamnese* e a *epiclese* também são símbolos dos rituais litúrgicos da Igreja Católica que se reforçam a cada missa proclamada durante o festejo. São rituais que entrelaçam a força da representação de Cristo e dos santos e santas católicos que fomentam essa representação, como a Nossa Senhora da Conceição.

Já o *terço* está presente tanto nas celebrações da igreja, como no espaço fora da igreja, a reza do terço é uma importante demonstração de fé realizada pelos fiéis. É um objeto que possui um forte simbolismo com o tempo, uma vez que é responsável pela contagem e marcação das orações que compõem aquela reza. Durante o festejo é feito a reza do terço

diariamente, para os católicos o terço representa uma grande demonstração de Fé em Nossa Senhora.

Esses são alguns símbolos marcantes durante a festa de Nossa Senhora da Conceição em Araiões, que tem como objetivo demonstrar, homenagear e fortalecer a fé dos fieis em cada momento da festa, demonstrando a importância dos atos de fé para cada um dos participantes. Sabemos que existem muitos outros que merecem atenção e destaque, mas em se tratando de um artigo científico, deixaremos para aprofundar essas discussões em outro momento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Festa de Nossa Senhora da Conceição de Araiões/MA faz parte das manifestações religiosas que se constroem historicamente ao longo dos anos, que se mantém através da tradição, fé e costumes do povo. A origem do culto de Nossa Senhora da Conceição teve origem em Portugal, ainda no seu processo de independência, no Brasil dados históricos afirmam que a imagem chegou primeiro na Bahia, quando Tome de Souza trouxe consigo a imagem, em uma das embarcações de Pedro Alves Cabral. Em Araiões, a imagem chegou através de Joao de Deus magu, a partir de então a história de Araiões possui uma grande relação com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, desde que a imagem chegou a Araiões, foi se construído a capela de Nossa Senhora da Conceição, sendo nela realizados batismos, celebrações e anualmente o festejo de nossa Senhora da Conceição.

O Festejo de Nossa Senhora da Conceição é resultado da interação entre igreja (Paróquia de Araiões) e comunidade, já que o festejo ocorre devido a participação da comunidade, meses antes do festejo é realizado reuniões na qual o padre se reúne com a comunidade e forma equipes, na qual cada equipe fica responsável por um aspecto da festa, seja a parte litúrgica, mídias, barracas etc.

A festa se estrutura através do sagrado e do profano, o sagrado estando presente nas celebrações religiosas e o profano nas outras atividades, como vendas, shows musicais etc. a festa possui esses dois momentos na qual os mesmos dependem um do outro, tem pessoas que frequentam o festejo apenas para ir aos shows musicais ou atividades de lazer, outras apenas para as celebrações religiosas já outras que frequentam ambas as atividades.

No âmbito econômico ficou evidente durante as entrevistas que a atividade econômica da cidade se intensifica durante o festejo, seja nas lojas de roupas, comércio,



lanchonetes e pousadas, já que na época do festejo vem pessoas de diversas comunidades para a cidade.

Mesmo a festa promovendo a melhoria econômica do município, é um fenômeno que se restringe às dinâmicas dos dez dias de festejo. Ficou evidente a falta de apoio da prefeitura para o turismo religioso e durante as entrevistas constatamos que a base para o festejo acontecer é a Igreja Católica (Paróquia de Araiões) e a comunidade, já que os mesmos são responsáveis pela organização e arrecadação dos fundos para a realização da festa.

No âmbito cultural é notável a busca pela preservação dos costumes católicos, durante a realização do festejo, de consagração e perpetuação dos rituais simbólicos que representam a festa, como demonstramos pelos símbolos característicos da Igreja Católica, como *imagens, velas, cruzeiros, terços* e outros elementos que carregam significados representacionais nas dinâmicas ritualísticas da festa.

O empenho dos representantes da Paróquia de Araiões e da comunidade é muito grande, seja para a organização da festa, promovendo encontros, eventos e atividades que façam com que mais pessoas participem da festa. Essa é a festa de Nossa Senhora da Conceição que ocorre em Araiões/MA, com todo o seu valor histórico, desde o surgimento da cidade até os dias, movimentando as dinâmicas religiosa, econômica e cultural da cidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Rita de Cassia de Mello et al. **Festa à Brasileira-Significados do Festejar no País que 'Não é Sério'**. 1998. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

ARAÚJO, Cleiane Silva; BRUSSIO, Josenildo Campos; LIMA, Thiago Pereira; SILVA, Sylvana Kelly Marques. ANÁLISE DOS SÍMBOLOS DO BATISMO À LUZ DA TEORIA DO IMAGINÁRIO DE GILBERT DURAND. **Infinitum: Revista Multidisciplinar**, p. 102-129.

CARNEIRO, Mayra Vaz. **Telhado de Vidro: uma reflexão sobre os processos de inventário de patrimônio imaterial do IPHAN-RJ a partir do caso do inventário da Festa de Nossa Senhora da Conceição-RJ**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2015. Dissertação de Mestrado.

DEL PRIORE, Mary Lucy. **Festas e utopias no Brasil Colonial**. São Paulo, brasiliense, 1994.]

DE MELO, Natan Leandro. Objetos simbólicos e territorialidades do sagrado: a procissão católica em Carmo do Rio Claro-MG. **4º Workshop de Geografia Cultural**, UNIFAL-MG, outubro de 2020.

DURAND, Gilbert. **A imaginação simbólica**. Lisboa: Edições 70, 1993.

FERRETTI, Sérgio. Sincretismo e hibridismo na cultura popular. **Revista Pós Ciências Sociais**, v. 11, n. 21, 2014.

GIL FILHO, Sylvio Fausto; GIL, AHCF. Geografia da religião: estudos da paisagem religiosa. **Anais do VIII Encontro Nacional da ANPEGE-ENANPEGE**, 2009.

GUEIROS, Mabel Sales de Farias et al. **NO CAMINHO, UMA CRUZ; NA IGREJA, UM CREDO**: um estudo dialógico do discurso dos católicos que constroem as Santas Cruzes de Beira de Estrada e do discurso da Igreja Católica. 2022. Especialização. TCC/Artigo Científico (Especialização em Linguagem e Práticas Sociais). Instituto Federal de Pernambuco, Campus de Garanhuns, Garanhuns: IFPE, 2022.

GRABAR, O. O sentido do Sagrado. **O Correio da Unesco**, Rio de Janeiro, v. 16 n 10, out. 1988, p.27-31.

JURKEVICS, Vera Irene. Festas religiosas: a materialidade da fé. **História: Questões & Debates**, v. 43, n. 2, 2005.

LARA, Camila de Brito Quadros; TEDESCHI, Losandro Antônio. **O patrimônio cultural religioso: história e memória da igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição de Dourados/MS**. 2017. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em História) -Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados: UFGD, 2017.

LIMA, Mayana Virginia Viégas; COUTINHO, Ana Catarina Alves. **Inventário e diagnóstico turístico: Microrregião do Baixo Parnaíba Maranhense**. Novas Edições Acadêmicas, 2019.

MACHADO JUNIOR, Jose Arnaldo Souza. **O processo de construção da identidade da Comunidade Pedrinhas no Delta do Parnaíba em Araióses-MA e suas relações de trabalho**. Salvador/BA: UFBA, 2017.

MACHADO, Sebastiana Monteiro. **Araióses: Já não mais Sou Enjeitado**. Araióses: [s.ed.], 2009.

PUTRICK, Simone Cristina et al. A Festa de Nossa Senhora da Conceição: Evento como Atrativo Religioso de Luís Correia-PI. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, Ed, v. 6, p. 270-281.

RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática. 1993

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. 5ª ed. 18ª reimpr. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

WERNET, A. **A Igreja paulista no século XIX**: a reforma de D. Antônio Joaquim de Melo (1851-1861). São Paulo: Ática, 1987.